

A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

WELLITON RODRIGUES MEDEIROS

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo demonstrar a importância da música como instrumento de aprendizagem em diferentes áreas do ensino, destacando sua influência no desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e cultural dos estudantes. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentada em autores como Katz e Fisman (2003), Faria (2004), Vaggione (2001), Gainza (1988), Loureiro (2003) e Vygotsky (1998). Os resultados evidenciam que a música constitui uma importante estratégia pedagógica, capaz de favorecer a aprendizagem significativa, estimular a criatividade, a memória, a concentração e a interação social, além de contribuir para práticas pedagógicas mais dinâmicas e interdisciplinares. Conclui-se que a música representa um recurso metodológico que auxilia o professor na construção do conhecimento, tornando o processo educativo mais participativo, prazeroso e humanizado.

Palavras-Chave: música; aprendizagem; ensino; educação musical.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the importance of music as a learning tool in different areas of education, highlighting its influence on students' cognitive, affective, social, and cultural development. This is a bibliographic study based on the works of Katz and Fisman (2003), Faria (2004), Vaggione (2001), Gainza (1988), Loureiro (2003), and Vygotsky (1998). The results indicate that music is an important pedagogical strategy capable of promoting meaningful learning, stimulating creativity, memory, concentration, and social interaction, while contributing to more dynamic and interdisciplinary educational practices. It is concluded that music represents a methodological resource that assists teachers in the construction of knowledge, making the educational process more participatory, enjoyable, and humanized.

Keywords: music; learning; teaching; music education.

INTRODUÇÃO

O ensino traz uma preocupação nas esferas familiares, educacionais e para sociedade, pois é por esse caminho que as crianças, adolescentes e jovens têm o seu futuro definido, e a partir disso o conhecimento é adquirido e utilizado no seu dia a dia por intermédio das relações entre pessoas e acima de tudo com si próprio.

Como educador é preciso criar caminhos para tornar o conteúdo mais chamativo, e assim motivar os alunos a se interessarem a ter uma relação mais próxima com o ensino como recursos que facilitam a cognição, portando a música será o tema principal desse trabalho abordando a inclusão da música no currículo escolar a partir de 2011 conforme a sanção da lei presidencial.

Gainza (1988, p.22) diz que “A música e o som, enquanto energia estimula o movimento interno e externo do homem, impulsionando-o a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes graus e qualidade”.

Com essa afirmação, nos encontramos com a música, entendendo sua contribuição nesse processo de ensino.

Loureiro (2003) ressalta que a música ao longo de sua história tem mostrado um papel fundamental para o desenvolvimento humano, independente do ambiente que esteja inserido seja ele religioso social ou até mesmo moral sendo capaz de formar valores importantes para o desenvolvimento da cidadania.

CONCEITO DE MÚSICA

A palavra "música" vem do grego "μουσική" (mousikē), que significa "arte das musas". As musas, na mitologia grega, eram as deusas que inspiravam a criatividade e a arte, música é a combinação artística, rítmica dos sons tornando bela sua forma de transmitir uma mensagem sendo uma maneira de se expressar utilizando sons como fator principal.

A música por si só é uma arte de combinações de sons em silencio de maneira harmoniosa e expressiva sendo capaz de oferecer condições para as pessoas receberem uma mensagem que é capaz de mudar sua vida. Faria (2004, p.4) diz que a música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, ou seja, qualquer pessoa é

capaz de demonstrar emoções não somente no inconsciente, mas sim envolvendo a lucidez e consciência.

É importante saber que a música é basicamente composta por som, vibrações audíveis e com fatores importantes para o seu desenvolvimento como, por exemplo: **Melodia** que forma uma sucessão rítmica e bem ordenada de sons, e **Harmonia** que traz uma “combinação simultânea e harmoniosa de sons” conforme cita Wilhens Apud Gainza (1988, p.36).

Cada um dos aspectos ou elementos da música correspondente a um aspecto humano específico a qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente, o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade, a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental do homem.

Analizando machado (2002). Ferreira (2010) a música estimula sentimentos criando uma conexão ou empatia, por esse motivo se torna uma influência no ensino, auxiliando um próximo caminho não verbal, mas que traz a sensibilidade de observar essas questões relacionadas. A empatia está atrelada ao processo de situações que nos agrada, pensando nisso os sons desperta em nós, algo que tenhamos sentimentos diversos, portanto a música deve ser escolhida através das expressões de um público.

A música traz uma possibilidade importante para uma criança se desenvolver, coordenação motora, criatividade, concentração e habilidades psicomotoras, despertando a percepção musical e proporcionando contatos com outras possibilidades de artes.

A música faz com que a criança se envolva com o mundo através de sua voz e corpo, sendo possível a interpretação da criança com a leitura diferente do mundo e interagindo de forma ativa que possa gerar uma alegria e vibração

O USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A música é uma ferramenta didática, no que se torna necessário criar subsídios para que a linguagem musical tenha relevância na vida escolar dos alunos. Segundo Vygotsky (1998), a memória natural está muito próxima de percepção e surge como consequência da influência direta dos estímulos externos sobre os seres humanos.

A música é um incentivo para facilitar o ensino, um caminho metodológico capaz de estimular o conhecimento e a prática a partir da vivência do educando, além de intensificar as emoções internas influentes no desenvolvimento da criança. Gaiza (1988, p.22), diz que a música e o som enquanto energia estimula o movimento interno e

externo do homem, impulsionando-o a ação e promovendo uma multiplicidade de condutas.

É possível analisar a importância da música em nossas vidas, com isso nos perguntamos- que musica marcou a minha vida? Com certeza muitas emoções serão lembradas e que com isso é gerado emoções ao escutar tal música, através dela as pessoas são capazes de analisar seus conflitos de forma comparativa e se conectando com o mundo a qual vivemos, música e sons estão sempre presentes em nosso cotidiano.

Puchta (1993): A música tem um potencial de transformação no comportamento do ser humano construindo uma influência na produção de neurotransmissores, fazendo com o que o ser humano tenha reações orgânicas. Sendo assim a utilização da música de forma correta gera reações positivas que será necessário centralizar a atenção para certos aspectos que precisam ser considerados no seu uso.

A música é um fator abrangente de comunicação e que alcança todas as línguas e classes sócias. Krakovics (2000) diz que a música é cada vez mais utilizada para alfabetizar e resgatar a cultura ajudando na evolução do conhecimento.

Temos um exemplo na disciplina de matemática, a música índiozinho desenvolve os aspectos cognitivos com números, contagens numéricas, parte oral e gestos motores. Nessa mesma música a interpretação e linguagem são aspectos também desenvolvidos.

Outro aspecto muito importante diz respeito a afirmação de Suzuki citado por Parisia que a música é um estimulante para exercitar o cérebro, ajudando no raciocínio lógico matemático e contribui para desenvolver habilidades de linguagem, comunicação e percepção.

A música deve estar atrelada a vida das crianças e consequentemente contribui para o desenvolvimento e transformação.

Como sabemos que a música está ligada as emoções, é por intermédio dela que as crianças se comunicam, sendo que ela se transforma em linguagem, quando a música é incluída em nossa vivência, ela de alguma forma se desenvolve a partir dos nossos sentidos, emoções e consequentemente nossa harmonia de viver.

A MÚSICA INSERIDA NO CURRÍCULO ESCOLA

Conforme a lei presidencial 11.769/2008, foi criada uma campanha intitulada “Quero Educação Musical na Escola”, que foi aprovada baseada em lei, a campanha foi inserida com mais de 11.00 signatários com apoio institucional de 95 entidades nacionais e internacionais de setores musicais e educacionais. O Núcleo Independente de Músicos – NIM foi o responsável pela movimentação do Grupo de Articulação Parlamentar Pró-música- GAP, deu andamento no processo político e técnico em parceria com a Associação Parlamentar Pró-música – GAP.

Mediante a aprovação de lei sobre a inclusão da música no currículo escolar, a instituição educacional deveria se adaptar ao investimento de instrumentos musicais com profissionais qualificados e com o conhecimento na área, pois está mais que claro, a música é uma ferramenta de socialização, segundo Brito (2003, p31).

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...].

Sendo assim, é possível afirmar e comprovar que a inclusão da música no currículo escolar é favorável, haja vista que a música tem uma ligação forte com outras áreas de conhecimento permitindo suas múltiplas abordagens interdisciplinares, trazendo benefício no processo de educação do indivíduo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica e complementada por observações realizadas em campo. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, legislações e outras publicações relacionadas à utilização da música como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador fundamentar teoricamente o estudo por meio de materiais já publicados, possibilitando uma análise crítica do tema investigado.

Além da pesquisa bibliográfica, realizou-se uma pesquisa de campo de caráter observacional em uma turma da Educação Infantil, com o objetivo de verificar a utilização da música nas práticas pedagógicas e sua contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem. Durante as observações, foram analisados aspectos como a participação das crianças, o interesse pelas atividades, a interação entre os

alunos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e afetivas proporcionadas pela linguagem musical.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, buscando relacionar as observações obtidas na pesquisa de campo com os referenciais teóricos estudados. Esse procedimento possibilitou compreender como a música pode favorecer a construção do conhecimento, estimular a criatividade, fortalecer a socialização e contribuir para uma aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, a combinação entre a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo permitiu uma compreensão mais ampla acerca da importância da música como recurso metodológico no ambiente escolar, evidenciando seu potencial para enriquecer as práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, verificou-se que a música constitui uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e cultural dos estudantes. Sua utilização como recurso pedagógico favorece a construção do conhecimento de forma dinâmica, participativa e significativa, estimulando a criatividade, a concentração, a memória, a expressão e a interação entre os educandos.

Nessa perspectiva, as reflexões apresentadas por Gainza (1988, p. 36) reforçam a importância da educação musical ao destacar que a música possibilita experiências que promovem o desenvolvimento integral do indivíduo, ultrapassando a dimensão meramente artística e assumindo um papel relevante na formação humana. Assim, quando inserida de maneira planejada e articulada aos objetivos educacionais, a música torna-se um instrumento capaz de potencializar as práticas pedagógicas e tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso e eficiente.

Conclui-se, portanto, que a incorporação da música no contexto escolar representa uma estratégia metodológica que favorece o protagonismo do estudante, a valorização da diversidade cultural e a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar. Entretanto, para que seus benefícios sejam efetivamente alcançados, é necessário que os professores recebam formação adequada e utilizem esse recurso de forma consciente, considerando as necessidades, os interesses e as especificidades de cada turma.

Por fim, espera-se que este artigo contribua para ampliar as discussões acerca da relevância da música na educação, incentivando novas pesquisas e práticas pedagógicas que fortaleçam sua presença no ambiente escolar. Dessa forma, a música reafirma seu potencial como instrumento educativo, contribuindo para uma aprendizagem mais

significativa, inclusiva e humanizadora, em consonância com a concepção de educação defendida por Gainza (1988).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Antônio Vitorino de. *O que é música*. Lisboa: Difusão Cultural, 1993.

BRESCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva*. São Paulo: Átomo, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394/1996 para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica.

BRASIL. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/1996, referente ao ensino de Arte.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FARIA, Márcio. *A música, fator importante na aprendizagem*. Assis: HVF Arte e Cultura, 2004.

FONTEIRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008.

FREIRE, Paulo. *Educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 2000.

GAINZA, Violeta Hemsy de. *Estudos de psicopedagogia musical*. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. *O ensino de música na escola fundamental*. Campinas: Papirus, 2003.

ROMANELLI, Guilherme. Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento. *Revista Aprendizagem*, Pinhais, n. 14, p. 24-25, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.